

ASSIGNATURAS

ANNO..... 10\$000
 Pagamento adiantado
 —) : (—
 REDACÇÃO E OFFICINAS
 PRAÇA BOA-VISTA
 —) : (—
 NUMERO AVULSO 200 RÊIS.

O REBATE

Director e Proprietario — V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Impresso em machina "MARINONI" de sua propriedade

ASSIGNATURAS

Semestre..... 5\$000
 Pagamento adiantado
 —) : (—
 REDACÇÃO E OFFICINAS
 PRAÇA BOA-VISTA
 —) : (—
 PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

ANNO V | Brazil—Ceará—Sobral—Sabbado, 4 de Novembro de 1911 | NUM. 29

Prevaricador Reincidente

MAIS UM ESCANDALO NO FORO

FICARÁ IMPUNE?!

A reprodução de certos factos, aliás gravissimos, no foro desta cidade, tem provado á saciedade que somos um povo por demais condescendente, sem energia, indifferente a tudo, principalmente á Justiça, que nos devia prender mais a attenção, porque está ligada intimamente á nossa existencia social, como força garantidora de sua estabilidade, de sua ordem e de seu progresso, cujo grão se afere, justamente, pelo respeito reciproco aos direitos e deveres que surgem nas relações de individuo a individuo na sociedade.

Onde a força sancionadora deste direito?

Pesa-nos dizermos que ella não existe entre nós, e tanto é assim que os escandalos se succedem, os crimes se reproduzem e os criminosos se acotovelam pelas ruas desta cidade, no vaivem continuo e agitado do *struggle for life*, uns até auferindo considerações na empenha de cargos da maior responsabilidade, na existencia dos quaes, quando não cerciam ás partes seu direito de defesa roubam-lhes documentos, sobre os quaes repousa a prova de um direito em litigio; furgiam certidões para satisfazer formalidades processuaes, em detrimento de um direito são, que sacrificam em beneficio de um interesse inconfessavel.

E' nos dolorosa essa verdade, pungente fundo o coração, porque na sociedade em que esses factos proliferam vivemos nós; e, ainda mais, convem dizelo, os semeadores dessa desordem não são filhos desta terra: são uns esportos, degenerados physio-psichicos, que aqui aportaram, trazendo já na fronte os traços indelevelis do criminoso habitual e reincidente e na alma o defeito de educação, o germen corrosivo do crime.

Não temos poupado esforços, desde muito vimos apontando esses factos vergonhosos que nos deprimem, essas pequeninas misérias que se passam no foro e os seus protagonistas; mas a resposta é sempre: — «E' A POLITICA».

Onde politica, quando ha muito vivemos nós, por convicção, afastados do scenario politico, assistindo a lucta travada entre grupos governistas rivaes, cada qual mais empenhado e a attrahir as sympathias do *alto*? Onde politica, quando entre as victimas de prevaricadores estão, não poucas vezes, os amigos da situação dominante?

Hontem, era José Passos, governista de todos os tempos, que teria sua causa sacrificada se não fosse a energia do honrado Juiz Substituto 3º. Supplente, em exercicio no feito, que baixou uma portaria ao celebre *escrivão* — cujo appellido define-lhe a ceneclencia — pedindo-lhe conta de um documento subtrahido dos autos; hoje é o Sr. Coronel José Ferreira Gomes, também governista, que a esta hora já deve estar certo no valor moral do seu amigo escriptivo, a quem defendia e gabava as qualidades pessoais, quando este furgicava o celebre processo da porca contra o proprio irmão, que deve ao illustre Juiz de Direito da comarca não estar hoje nos olhando através das grades da cadeia...

Mas para que estarmos a arrolar crimes sobre crimes, misérias sobre misérias, quando o facto a que acabamos de nos referir, relativo ao Sr. Coronel José Ferreira, e que está no dominio publico, é a nota de escandalo do dia,

o assumpto forçado de todas as conversas, o banquete inexaurivel de commentarios picantes e até ás vezes paradoxaes?!

Narremol-o:

Tendo de iniciar o Sr. Coronel Antonio Alves d'Hollanda Cavaleante uma acção de divisão e demarcação de terras no foro de Santa Quitéria, requereu que se fizessem as respectivas intimações ás partes interessadas. Daquelle foro, foi expedida uma precatória para ser intimado no foro desta comarca ao Sr. Coronel José Ferreira Gomes, condomino do predio dividendo. O Sr. Dr. Juiz Substituto mandou o *escrivão* do Geral, — o famoso FRANCISCO GOMES DE VASCONCELLOS JUNIOR, — que pelo nome não peream, — que fizesse a dita citação, preenchendo todas as formalidades a ella inherentes. Exgotado o prazo da lei que rege a materia, CERTIFICOU o *celebrissimo* *escrivão* ter intimado ao Sr. Coronel José Ferreira, quando é certo que este, já ha tempos fora da cidade, com sua exm! familia, desfructava despreocupado o bom clima e os fructos deliciosos de sua aprazivel e pittoresca vivenda denominada — MACACOS, lá no sopé da serra do CARNOTINHO, deste termo, bem longe de suppor que tivesse *macacos no sótão*...

Devolvidos os documentos, cuja remessa diz o *escrivão* PREVARICADOR ter feito pelo Sr. Coronel Aristides Barreto, advogado do promovente (!) o processo seguiu os seus termos. Correram os dias. E o Sr. Coronel José Ferreira, na paz bucolica daquelle recanto paradisíaco de sertão, sentia-se feliz ao lado da familia, sorvendo as doces emanações oxigenadas daquellas matas semiseculares, enquanto nós outros, cá nesta estufa, suando por todos os poros, absorvemos o pó levantado pela forte ventania e emanações delectáveis desprendidas do corpo em decomposição, que a Municipalidade conserva nas ruas para embelesamento da cidade...

Que differença!...

Mas, finalmente, lá chegou um dia ao conhecimento do Sr. Coronel José Ferreira, por interposta pessoa, a falsidade do seu amigo *escrivão* do Geral, — FRANCISCO GOMES DE VASCONCELLOS JUNIOR, de nome. Um ralo que lhe caísse em casa, certo não lhe produziria peor effeito! Mui justamente indignado, procura o Sr. Coronel José Ferreira provar que o *escrivão* não o intimou, como falsamente certificou.

Que té publica merece um typo de tal jaez, a quem está confiado um cartorio, pelo qual correm interesses de alta monta de quantos recorrem á Justiça para ampálar o seu direito!...

Consta-nos, entretanto, que o Sr. Dr. Juiz Substituto, ainda mal desperto por tamanho *salarvaco*, baixou uma energica portaria exigindo urgentes informações do *escrivão* PREVARICADOR a respeito. Não conhecemos, porém, o conteúdo da resposta e, por isso, nos abtemos de dar pormenores.

O *escrivão* FRANCISCO GOMES DE VASCONCELLOS JUNIOR, do caso actual, commetteu o crime capitulado no art. 208, § 1.º do COD. PENAL, que comina, além da pena de prisão cellular por um a quatro annos, a perda do emprego e mais de contrapeso a multa de 200\$ a 500\$000.

Estaremos fazendo politica? Ainda ficará impune?

Fechamos o nosso editorial com estas duas interrogações, que desejavamos ver respondidas por aquelles que nos acolham de opposicionistas systematicos.

Telegrammas

(Serviço especial d'O REBATE)

FORTALEZA, 4.—Telegrammas procedentes do Recife publicados hontem no JORNAL DO CEARA, informam graves acontecimentos occorridos em Pernambuco. Consta que o primeiro corpo de policia daquelle Estado já adherio á candidatura do General Dantas Barreto.

Forças do Exercito permanecem perto do seu quartel, enquanto enorme multidão, postada em frente, as aclama delirante de enthusiasmo.

O corpo de cavallaria policial, em vão procura abafar o movimento.

Enorme a agitação.

RIO, 4.—O Governador de Pernambuco telegraphou ao Senador Rosa e Silva, communicando ter sido avisado pelo Secretario do Governo da Parahyba, que o Dr. Santa Cruz, á frente de cento e cincoenta bayangas, partirá de Miagres com destino a Salgueiro ou Triunphe, na disposição de auxiliar aos partidarios da candidatura Dantas Barreto.

RIO, 4.—Mais de duzentos commerciantes do Recife telegrapharam ao Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, pedindo garantias para votarem livremente na eleição de amanhã, 5 do corrente.

RIO, 4.—Forças do Exercito apprehenderam no Recife mais duas remessas de munições destinadas aos adversarios da candidatura Dantas Barreto.

RIO, 4.—Foi restabelecida a paz no Acre, estando levantando o bloqueio.

CIRURGIÃO DENTISTA
 DR. FRANCISCO J. DE ANDRADE
 Com pratica dos Hospitales de Londres, Escossia e Paris.

Consultas e Operações das 8 ás 10 e das 12 ás 4.
 CONSULTORIO: Rua da Boa-Vista. (5-24)

Seguiu hoje para Camocim, com destino a Mamão, o nosso joven conterraneo Sr. Calazans Torres da Silva, a quem desejamos feliz viagem e agradeçemos as despedidas que nos trouxe pessoalmente.

Esteve hoje nesta cidade o nosso collega do Correio de Massapé, Sr. Mozart de Andrade.

Da Balan do Pará, onde reside, achou-se entre nós, a passeio, o nosso estimado conterraneo, Sr. Vicente Partado, a quem endereçamos o nosso cordão de visita.

5 de Novembro

Abram-se as paginas de nossa historia politica e ver-se-á, caros leitores, que o dia que amanhã passa, relembra-nos o triste e luctuoso acontecimento, que teve por scenario a Capital Federal, no dia 5 de Novembro de 1897, cujo fim premeditado, era riscar do numero dos vivos o nome do benemerito Dr. Prudente de Moraes, então digno Presidente da Republica. Nesse dia fatal, que o Brazil não pode vel-o passar sem que sinta um calafrio pressago, dirigiu-se o Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, acompanhado de suas casas civis e militares, do seu ministro da guerra, marechal Carlos Machado Bittencourt, para o Arsenal de Marinha, afim de receber as forças que, sob o commando do coronel Barbosa, voltavam de Canudos, cuja recepção effectuou sem nenhuma occorrença anormal. Infelizmente, porém, estava escripto que esta cerimonia não devia concluir-se sob os auspicios dessa boa paz e harmonia que reinou até ali. Quando regressavam para Palacio as primeiras personagens da Nação, surge das fileiras do batalhão, que achava-se postado no pateo do referido Arsenal, de onde devia prestar, aquelles, as honras militares, o aspeçada de nome Marcellino Bispo de Mello, alveja o peito do Presidente da Republica, com uma pistola, falhando o tiro, embora muito a contra gosto d'aquelles que haviam armado o braço do soldado fera, para, estupidamente, roubar uma vida que constituia uma gloria para nossa Patria. Após o primeiro movimento, que foi como que o grito de alarma, travou-se renhida lucta, da qual sahiu levemente ferido o coronel Mendes de Moraes, e gravemente o marechal Bittencourt, que pagou, pouco depois, com a preciosa vida, os impetus de seu excessivo heroismo, deixando na mais amargurada vivez sua extremosa esposa, e na mais esmagadora orphandade os ternos e queridos filhinhos. Relatando esta occorrença, aliás fatal, que deixou uma pagina ensanguentada na historia de nossa Republica, não posso deixar de condemnar indignado o golpe, que roubou a vida de um soldado illustre do nosso glorioso exercito, acontecimento este que importa uma vergonha lamentavel para a nossa Nação, a despeito da digna e criativa administração, que tiveram os nossos destinos, quando confiados ao merito do grande brasileiro, que foi Prudentes de Moraes.

Lívio Garcia.

Está entre nós o nosso joven conterraneo, Sr. João Marinho Filho, auxiliar do prebendado da «Sobral».

29 DE OUTUBRO

Escrevem nos:
 «Por occasião do anniversario natalicio do nosso prestimoso amigo Sr. Manoel Ribeiro de Miranda, gerente da firma Lourenço, Liberato & Martius, realizou-se uma partida dançante em casa do Sr. J Felinto, em Camocim, á qual compareceram toda a elite camocinense, reanando a maior animação.

Assistiram a essa festa muitas pessoas de Granja — senhoritas e rapazes, a muitas de Sobral, Massapé e Ipá, sendo todas os convivas ao lhibido edalgamento.

Essa festa foi officiciada ao anniversario pelos rapazes camocinenses e estava sob a direcção dos Srs. Joaquim Medeiros e Francisco Morel.

MACHINAS DE COSTURAS

As legitimas machinas de costura, Vibratoria, New Home, Vibrante, Gritzner, Familiar e tracema, encontram-se unicamente na loja do

Fenelon Saboya & Irmão.

Cartões de visita. — Imprimem-se em 5 minutos — nesta IMPREZA.

UMA PRISÃO... ...E UMA HISTORIA

Sabbado passado, quando aprestavamos as ultimas paginas do nosso jornal para entrarem no prelo, fomos procurados pelo Sr. Vicente Rodrigues dos Santos, acompanhado do seu irmão de nome Petronilho. Attendidos immediatamente, passou este, a mandado daquelle, e com lagrimas na voz, a nos informar do facto seguinte:

Disse-nos o Sr. Petronilho que, na manhã daquelle dia, dirigindo-se á casa de uma pessoa sua conhecida, que mora lá para os lados da cadeia, quando por allí passava, dois soldados que estavam de guarda fizeram-lhe signal que párasse, o que feito, os ditos soldados se aproximaram e, dando-lhe voz de prisão, de ordem do Sr. Delegado, arrastaram-no em seguida á cadeia, por entre insultos e mãos tratos. (Effectivamente, nos apresentou Petronilho diversas escoriações no rosto e nos braços, sendo que, na manga da blusa, vimos uma mancha de sangue).

Continuando, disse o Sr. Petronilho que, já na cadeia, antes de lhe fechar a porta da prisão, para onde o haviam arrastado, os dois esbirros policias ainda lhe deram alguns socos e que, nesse momento, chegando o sargento Virgilio, commandante das praças aqui destacadas, não só approvou o acto violento e arbitrario que lhe fora infligido pelos seus commandados, como até addicionou a elles mais alguns epithetos injuriosos, como fossem—*canalha, sem vergonha, & c.*

Perguntámos ao Sr. Petronilho se tinha alguma desintelligencia com esses dois soldados, ou com o sargento Virgilio, e, finalmente, com alguma das praças actualmente aqui destacadas, ao que elle nos respondeu que, absolutamente—não; que nem as conhecia bem, conhecendo apenas, de vista, o sargento Virgilio, sem contudo ter com elle relações de especie alguma—nem de amizade nem de inimidade.

Fallou por ultimo o Sr. Vicente Rodrigues. Disse-nos que, avisado do occorrido logo depois de effectuada a prisão, em seguida comparecera á cadeia, para tomar as providencias que o caso exigia. O preso não tinha nota de culpa em poder do carcereiro, sendo que, este, que allí estava representado por um seu filho, pol-o logo á sua disposição, *relaxando*, assim, a fallada ordem do Sr. Delegado, não esquecendo, porém, de cobrar os 25000 da carceragem. O Sr. Vicente Rodrigues levou o seu irmão, deixando de pagar na occasião a tal carceragem por não ter dinheiro trocado.

Em seguida foi com elle á presença do Sr. Delegado que, sorpreso, affirmou ignorava em absoluto tudo quanto lhe informára a victima a respeito do caso.

Resumidamente:

Dois soldados de policia dão voz de prisão, de ordem do Sr. Delegado, a um pacifico transeunte que, descuidado, segue o seu caminho. Arrastam-no á cadeia por entre insultos e socos. Allí, o preso é recolhido, sem nota de culpa, pelo filho do carcereiro. Os soldados, para aproveitarem bem o seu tempo, ainda esmurram o preso que, já aferrolhado, não oppozera a menor resistencia á uma tal violencia e arbitrariedade.

Nessa occasião, chega o sargento commandante, que tudo approva e applaude. Momentos depois, chega um irmão da victima, que a reclama. O filho do carcereiro, que faz allí de arbitro, já tendo recolhido o preso sem nota de culpa, prescinde tambem de ordem escripta do Sr. Delegado para pol-o em liberdade; *relaxa* a prisão *esponte sua*, não esquecendo, entretanto, os 25000 da carceragem, que é o ESSENCIAL... O Sr. Delegado, que nada sabia a respeito do facto, NÃO SE AMOFINA POR TÃO POUCO... A casa fica quieta, com a gente dentro, *continuando tudo como estava*, porque tudo *está bem* no melhor dos mundos... E viva a Deus e a Patria, vivam o Sr. Accioly e sua boa gente, o filho do carcereiro inclusive, que é rapaz esperto e promette muito...

Ah! Sr. Dr. Juiz Substituto! tenha pena de si mesmo, por Deus! Veja que os sentenciados, recorrendo á arbitragem do filho do carcereiro, não se ponham ao fresco,—pagando os 25000 da carceragem, já se vê!... Aquillo está a pedir cuidado, muito cuidado!...

Cuidado, Sr. Dr. Juiz Substituto, cuidado com a cadeia e, sobretudo—com o filho do carcereiro, allí engajado, recolhendo e soltando preso independente de nota de culpa e de ordem escripta das autoridades!

Sr. Dr. Juiz Substituto CUIDADO!

DESASTRE NO IPÚ

Deu-se ha dias n'aquella cidade mais um lamentavel accidente de machinas de descaroçar algodão, no pequeno José, filho do conhecido serralleiro Mirandolino Farias. Trabalhava José como machinista no motor de propriedade do Sr. Major Raymundo Paula, quando teve que intervir na machina para desembruxar (como chamam); eis que, desastrosamente, foi apanhado pelas serras, deixando-o gravemente ferido.

Teve que submeter-se a uma operação, a qual foi feita pelo humanitario clinico d'alli, o Sr. Dr. Luiz Costa, e chloroformizado pelo distincto clinico d'esta cidade, o Sr. Dr. Ribeiro da Frota.

A operação consistiu d'uma amputação no terço superior do braço direito, correndo maravilhosamente. O doente acha-se salvo e em via de cura.

Sapatinhos de verniz, camurça e pelica, com fivelas, artigo chink e moderno, para senhoras e meninas, encontram-se somente na loja de

Fenelon Saboya & Irmão.

"Phenix Sobralense"

Do secretario desta sociedade recebemos uma circular solicitando a remessa da nossa folha para o seu gabinete de leitura, instalado á Praça da Constituição n.º

Será attendido.

"Mutualidade Vitalicia"
-DOS-
Estados Unidos do Brazil
Caixa de pensões
VITALICIAS

Pegam prospectos ao agente do Ipu
(15-24) J. Cysne.

Da vizinha cidade do Ipu, esteve entre nós com sua exm^a familia, de passagem para a Meruoca, onde vae demorar-se alguns dias o Sr. Dr. Luiz Costa.

MOBILIAS AUSTRIACAS
com trisos dourados, receberam e vendem barato.

Fenelon Saboya & Irmão.

E' nosso hospede o Sr. J. Costa e Silva, representante do commercio de Fortaleza.

Carço de algodão novo e limpo a 60
cêis o kilo—vende em SANTA CRUZ
José Theodoro Soares.

Communicaram-nos o seu casamento o Sr. Antonio Thaumaturgo Coelho e a Exm^a Sra^a D. Suzana de Siqueira Coelho. Agradecidos—mil felicidades.

CALÇADOS

Completo sortimento de calçados finos, para bonecas, senhoras e meninos, receberam

Fenelon Saboya & Irmão.

O 606 NO IPU

O Sr. Dr. Luiz Costa, desejando conhecer mais de perto o effeito curativo do SALVASAN, ou 606, na syphilis, fez encomenda por intermedio da conhecida «PHARMACIA IRACEMA», dos Srs. Th. Corrêa & C^o, do Ipu, daquelle medicamento, o qual já lhe veio ás mãos.

Agora, prepara-se para dentro em breve fazer a primeira injeção n'um *avariado*, que está tonificando para esse fim.

Desejamos que obtenha resultado satisfactorio e que, assim, consiga intruduzir nesta zona este remedio tão proclamado para esse terrivel mal que tantas vidas tem ceifado e transformado não poucos num verdadeiro martyrio.

Depurá vos antes de constituirdes familia, com o Grande Depurativo do Sanguo «Elixir da Noqueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA

De Camocim, esteve nesta cidade quarta feira passada, e nesse estimado collaborador Sr. José Fortunato Brandão, a quem somos gratos pela visita com que nos distinguia.

Aramo farpado especial em rolos grandes—vendem, Frota & Gentil.

CARTA DE NEW YORK

CONTAR AS ESTRELLAS,—MEDIR O INCOMMENSURAVEL—O INFINITO É INFINITO—CASAMENTO ORIGINAL—A ODYSSEA DE UM CHAPEU—AS NO CARREGADO DE DINHEIRO—POR UM ACTO DE CORTEZIA—MENDICIDADE—ATTITUDE DIGNA.

Tarefa senivel? Pois ha quem a haja emprehendido sem pestanejar e o que é mais, levando-a a cabo, segundo nos informa um importante diario neworkino. O autor de tão estupefida equação é o professor Kapteyn, astrónomo, hollandez. Os hollandezes são de muito calculo e nunca se lhes acaba a paciencia, embora façam uzo de muita cerveja. O professor Kapteyn, fundando-se em observações proprias e alheias, particularmente de astrónomos americanos (muito celebres pelo pouco caso que fazem das coisas insignificantes) calcula que, cada grão da extensão que conhecemos sob os nomes de «Espaço Infinito», «Aboboda Celeste», e outros, contém, em termo medio, 20,400 estrellas, o que conduz á um resultado geral de 842,000,000 daquelles corpos, cuja luminosidade, tomada em conjuncto, equivaleria 2384 vezes á de uma estrella de primeira magnitude.

O professor Kapteyn vae mais longe em suas medições e calculos e fixa um termino aos limites do espaço, que até agora tinhamos por infinito... Segundo elle, os limites do universo alcançam uma extensão de 32,000 annos de luz, isto é, a distancia que um raio de luz necessitaria trinta e dois mil annos para percorrer. Sobre a rapidez com que viaja a luz ha muita discrepancia, resultando que apezar dos astrónomos americanos a computarem entre 140,000 e 150 mil milhas por segundo, Camillo Flammarion, em quem todos reconhecem autoridade, a estima em 77,000 leguas, ou sejam 231,000 milhas por segundo. Elle é de opinião que a luz do sol tarda uns oito minutos em percorrer os... 20,000,000 de leguas, que separam esse astro de nós. Calculemos, pois, 200,000 para uzar de numeros mais redondos e comprehensíveis, e teremos que a luz, viajando á razão de 200,000 milhas por segundo, percorrerá em 32,000 mil annos a bagatella de... 203,108,736,000,000 milhas.

Era de esperar que affirmações desta categoria não carecessem de impugnadores, porém o sabio professor uzou um methodo admiravel para fazer-lhes calar. Ao primeiro que se lhe apresentou apontando difficuldades, collocou diante dos instrumentos do seu observatorio e disse-lhe:

—Pois, amigo, si as minhas medições não lhe agradam, faça outras melhores.

De Newton, lugar immediato a Boston, communicam a celebração de um casamento originalissimo, tanto (sem exagerar, nem mentir) como o de Dom Felix de Montemar com o esqueleto de Elvira de Pastrana, segundo Espromcedo o descreve no «Estudante de Salamanca». E' verdade que o espectáculo foi menos macabro. O noivo é um certo Mr. John Belcher, homem do genio inventivo e solteiro inveterado. A noiva requer paragrapho a parte. Mr. Belcher dá a vida pela sociedade do bello sexo, porém, somente para propositos de cavacos, cujo gosto nem a todas as horas se pôde gratificar; primeiro porque nem sempre ha á mão uma mulher agradável com quem conversar e segundo porque as mulheres agradáveis ou antipathicas, por muito afeiçãoadas que sejam em dar á lingua, nunca o fazem tão a fogo de palha que não levem suas miras particulares.

Assim, pois, o problema era como, onde, quando e de que materia conseguir uma mulher a seu gosto com quem pudesse conversar a todas as horas e sem a obrigação de mantel-a e nem de aguentar-lhe as impertinencias. Disse-nos que o nosso solteiro possui genio inventivo e aggregaremos que vem desde muito tempo trabalhando no problema do motu-continuo. Destes trabalhos é producto o casamento de que se trata. A esposa do inventor é uma mulher artificial que anda, falla, sorri, baila e faz outras graças extraordinarias.

Quanto á forma e complexião, se subentende que o esposo a havia de moldar e apresentar conforme a sua predilecção. Assim como em Nova Inglaterra, as cabelleiras louras se cotizam com desconto por sua muita abundancia, elle a pintou de uma cor meridional, ganhaluz de odaliscas ou de cigarreira sevilhana, deu-lhe um metro e setenta de estatura e cento e oitenta e cinco libras de peso, que é bastante «avoidu-

pois», demonstrando desta forma que teve presente á Emma Galvé, em «Carmen», pois estas são as proporções que a celebre cantora franceza gasta e por ultimo o inventor vestiu a sua esposa de abundante enarnado.

Para a questão do movimento, o machinismo é um segredo do inventor, e no que diz respeito aos sons, empregou um phonographo muito aperfeçoado, no corpo da figura.

No inverno passado, a senhora W. D. Ellsworth, pertencente á alta sociedade de Nova York, encommendou em Paris, onde se encontrava, um chapéu, pelo qual pagou 300 dollars e mandou que o levassem á seu domicilio. Mas antes que o pudessem levar, teve ella que sair repentinamente para Moscow, onde cahira doente uma pessoa de sua amisade. O chapéu foi-lhe então remetido para Moscow, porém lá chegou quando a dona se achava em Berlim. Pensando permanecer allí algum tempo, reclamou o chapéu, que ao chegar já a dona estava em Londres, chamada por assumptos urgentes. Quando o chapéu entrou em Londres, viajava a senhora Ellsworth em pleno Atlantico, com rumo a Nova York. Impaciente para que o vissem suas amigas daqui, radiographou immediatamente para Londres, afim de que despachassem o chapéu em seguida. Succedeu, porém, que nessa occasião começava a temporada de verão em Newport e a dama em questão seguiu para os respectivos balnearios e lá se foi da memoria todo o concernente ao cabuloso chapéu. Veio a recordal-o justamente ao tomar o trem com uma partida de gente elegante, para a costa do Pacifico, via Chicago e Nova Orleans. Como em todos esses lugares pensava parar algum tempo, ordenou que a todos elles lhe fosse expedido o chapéu, mas, como em todos se tivesse de todo menos do que pensava, a todos chegou o chapéu com algum atraso. Assim chegou a prenda a Chicago, estando a dona em Nova Orleans; á Duluth, estando ella em Winnipeg (Canada) á Winnipeg, quando se achava em Los Angeles, California, onde por fim, recebeu o chapéu, em bom estado de conservação, mas fóra da moda. A senhora deu-o de presente á sua creada.

(Continúa).

(Do correspondente).

Visita nos o Sr. Vicente Mendes de Vasconcellos, commerciante no lugar Pacoty, Rio Murú. Estado do Amazonas, que veio a esta cidade em visita á sua exma. familia.

Carço de algodão novo e limpo a 60
cêis o kilo—vende em SANTA CRUZ
José Theodoro Soares.

Em transitio para Fortaleza, acham-se nesta cidade, aguardando a passagem de vapor para o sul, as gentis senhoritas Euridicis e Octalicia Barreto, professoras de Cariré e Nova Russas respectivamente.

Acha-se entre nós o nosso amigo Sr. José Leão, representante dos Srs. Benoy Levy & Dreiffus, de Fortaleza.

Vindas de S. Benedicto, estiveram entre nós, os Srs Capitão Francisco Ferreira de Mello, negociante naquella villa, e José Hermeto de Lima, empregado do commercio.

A passeio, acha-se entre nós, a exm^a familia do nosso amigo Sr. Capitão João Rodrigues dos Santos, nosso correspondente no Cariré.

FALLECIMENTOS

Falleceu no Massapê, no dia 1.º do corrente, o nosso prestimoso amigo Sr. Major Raymundo Aguiar, victima de pertinaz molestia que, a despeito dos recursos empregados, não foi possivel debelar.

Deixa viuva e alguns filhinhos na orphandade e mais um vacuo sensivel no meio em que viveu, onde geraes eram as sympathias que soube conquistar pelos seus excellentes predicados pessoais.

Perdemos na pessoa do finado um cor-religionario intransigente, e um amigo devotado de todos os tempos.

Bem moço inda, muito tinha elle a esperar do futuro.

Damos pesames á sua desolada viuva e filhos, extensivos aos seus irmãos e mais parentes e amigos.

O que devemos comer

As linhas que abaixo vão, aridas e tortas, tratam, como demonstra o suggestivo titulo que as versa, do regimen alimentar mais adequado ao homem...

Damos a palavra em primeiro lugar ao vegetariano dr. Landeuzy, afamado fisiologista da faculdade de medicina de Paris...

O dr. Landeuzy se não limita a venturar uma frase contra este ou aquelle sistema de nutrição, mas ainda adianta conceitos e aponta exemplos altamente convincentes...

Após ele vem o dr. Almirar de Souza, outra sumidade medica importante, que tem feito vasta e fecunda propaganda a favor do vegetarianismo...

Ambos affirmam que o regimen vegetal traz vantagens mil das que o seguem, já no terreno da saúde física...

O dr. Almirar de Souza, frujivoro interjersavel, com a convicção de quem por experiencia propria tem aferido o grau de beneficios resultantes de tal uzo...

Apollados por centenas de valiosos proselitos que têm logrado fazer, adiantam ainda os supra-citados herbivoros que o uzo constante da carne torna nos maus, perversos e ferozes...

Que os carnivoros são ferozes e traçoetros é uma verdade incontestavel, pois que os felinos estão a atestar o fato e com eles toda a ordem de sanguiscentos seres...

Não ha duvida de que sendo o estomago um dos principais orgãos da economia, cujas funcões são immediatas e sensivelmente correlativas com as do cérebro...

Apezar, porem, de todas as vantagens que pode advir-nos da alimentação vegetal, médicos ha, como o dr. Eduardo de Magalhães...

Mas o que é certo é que herbivoros e carnivoros não se convencem, cada qual julga estar mais ao lado da verdade em materia de alimentação...

A carne, como alimento menos assimilavel e muitas vezes condutor de mortaes bacterias microscopicas, faz o estomago preguiçoso e é o causador dos maus intuitos...

O regimen vegetal, alem de desenvolver abundantemente os gazes intes-

tiniais que occasionam cõlicas insuportaveis, produz o deapertamento fisico e moral: torna covarde o homem e abre-lhe as celulas do organismo a invazão de um sem numero de doencas—retructa o partidario da carne.

Entre os deus non cur balance... Ser rei carnivoro e herbivoro, simultaneamente, até mais ver, até que fique definitivamente assentado entre os srs. Galenos qual deva ser o nosso inofensivo prato...

Alguns que entram para o officio como immaculados cordeiros, e aprezeitando caracteristicos sinais de messianica mansuetude metamorfozeiam-se, tempos depois em ferozes barrabás...

Eis porque eu me inclino um pouco para o vegetarianismo... A carne tem muitos perigos, e... depois, sempre e carne, e o homem, ao mordela, vorazmente, apenas lostada, é a besta intellta sem tirar nem pôr...

Ubajara, 15-10-911.

Emes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO REPLICANDO

Afinal, depois de um precipitado passeio a Sobral, volto mais illuminado o Sr Mozart de Andrade.

Agora, em estylo mais castigado, souba ao menos saber-se do cipal modo, nhe em que camaránhu ra.

Quom seria este Espirito Santo de carne que tão caridosamente balbucien-lhe ao ouvido tão boas euzas?

Quem seria esta mão generosa que apertou-lhe a unica verêda da sabida?

Pouco importa tudo isto—deixemos a caridade albeia agir, e sejamos tambem caridosos para quem se confia a innocente. O artigo ultimo do Sr Mozart, é um remendo novo forte, caro e bom em um paano velho, roto e ruim—nãvale a pena correat-o; porém como insista e pede uma explicação do erro em que cahiu e que julga não ter esaldado, devo, para minha dignidade, mostrar-lhe que não sou o personagem ridendo de Servantes a ver tortaleza em meu nho de vento e exercito em pacifico rebanho de carneiros.

Poderia, como era minha intençaõ, analysar palavra por palavra, periodo por periodo, o artigo que ardeceu o meu protesto; mas a minha educaçaõ, em faço do ultimo artigo do Sr Mozart, manda que apenas lho cito os periodos em que agora o sempre offimo sercio erroneo. Não trato aqui da epigraphe do seo artigo Sr Mozart porque já veio conceitada no seo ultimo, sob a epigraphe—DEPENDENDO-ME

Vejamos agora o ataque ás Senhoras desta terra: o modo porque entre nós e em outros lugares se procura inocular no coração da creança... etc A mãe da familia ou pessoa equivalente... comecam por intimidarem e suggestionarem as creanças que existe Deus etc...

O modo porque entre nós. Nós não estamos em Massapê Sr Mozart? A mãe de familia a quem especionalmente se refere, não é a de Massapê? O peior cego é o que não quer ver

Contingentes: ... e mesmo depois desta, existe ainda o terror da humanida de o castigo da expiação Eterna que tanto alarime e exagero fazem os catholicos e seus Ministros—O Inferno pintam-n'o, descre em n'o, fazem n'o... etc. Este periodo dispensa comentario, basta a sua citaçaõ; é claro como a luz meridiana

Quem são os Ministros da religião Sr. Mozart? E para maior segurança pezo me em latin insignifica e concordu os verbos seguintes com o mezo.

Vejamos agora como n'gã o dogma... De que forma vemos representado o Inferno, este castigo eterno da alma?

Aqui affirmou, para logo em seguida negar... Vemos que a creança nol a faz representar em logo ardente, em grandes labaredas que torturam eternamente o Espirito, n'am sofrimento perpetuo, sem fim, inextinguivel não só assim; como com os mais barbaros exemplos, são os modos porque se procura lectuar os castigos da Suprema Providencia...

Como quer que o Sr. Mozart considero o fogo do Inferno, ou actuando como pena de damno ou como pena do sentido—este será sempre eternamente torturante do Espirito, será sempre um soffrimento perpetuo, será sempre sem fim inextinguivel. Não só o articulista proffigiu tudo isto como outro como comparou aos barbaros exemplos... etc.

Se errei, na comprehensão d'este periodo, a culpa foi do Sr. Mozart que não reflectiu no que escreveu; ou entao foi dividido ao ponto e virgula do mesmo. Creio que h'ave bõa té no distincto articulista e por isto perdão o de bom grado. Está satisfeito Sr. Mozart? Põe-se que não, estas euzas bolem em nos so amor proprio.

Agora um pouquinho do segundo artigo. Não tive proposito de atirar lhe a odiosidade publicitaco amigo; se tivesse bastaria mostrar ao povo varios tapicos da seo Correo em varios numeros. Quiz secontento, com o meu pae, puxar a orelha do filho que diz tolices diante do gente. Não fui com tanta sede ao pote, não tinha pergas—fui ardendo em zelo pela causa do Senhor Supremo, atacaõda inconscientemente. Fui considerado uma agnia em frente a uma rolhinha de azas fragras—tambem não é assim Sr. Mozart, e por isto nunca accetei direccão de jornaes, nem costume escrever nelles. Sou pequenino, o amigo me conhece

Sejamos amigos como d'antão, tudo está comprehendido e eu tambem não voltarei mais.

Massapê, 1 de Novembro de 1911

Padre Mello.

Nico, você agora damnou-se! Parece que você, Nico, depois que perdeu a tramontana naquelle processo da porca e nessa questão do indio, não sabe bem a quantas anda!...

Olha, compadre, que essa historia da citaçaõ por preccatoria, vinda de Santa Quitéria, á pessoa aqui domiciliada, para o processo de uma medição de terras naquelle foro, tem sua graça.

Explica-me isto, Nico? Explica e poderá contar, como sempre, com a amizade do teu velho

Macabocceira.

NA LOJA DE M. CIALDINI & FILHO

ENCONTRA-SE: Sortimento de ferragem para carpinteiro, marceneiro, ferreiro, ourives e sapateiro

Agulhas para gramophones. Molduras duradas, vidros e cordões para quadros.

Livros para instrucção, religiosos e em branco para todos os tamanhos

Methodos para piano e violão. Tintas e pinceis para pintores. Peneiras de arame para padeiro.

Bacias estanhadas de todos os tamanhos.

Chaminés, pavos e candieiros para banca parede,—e photomobile

Papeis de todas as qualidades e bordados para vidraças

Telas de arame lisas e bordadas para guarda-comida.

Folhas de Flandre de cores

Jarros para banhas

Cordas e palhetas para instrumentos musicaes.

1-5 Rua Senador Paula

Declaração Necessaria Antonio Evangelista de Souza, para evitar duvidas, declara que de hoje em diante assignar-se-á ANTONIO PIAUHY, para todos os effeitos.

(1-3) Sobral, 1 de Novembro de 1911.

O Carãolho ladrando!...

Ainda continúa a ladrar pela imprensa, contra a minha reputação, o sobroso que attende por Carãolho vulgo Augusto Maxice! Bõa peça!...

Não estou mais disposto a responder a este magarefe insignificante, que me atira covardemente, em detrimento de minha reputação, os seus predicados.

Visto isto, sou forçado a atirar a este cão resitante uma bala de estriquinino, com o fim de vêr se este animal perigoso deixa a tacã invulneravel de minha bota.

Ladra o celebre Carãolho, no seu aranzel feito à custa de boia e tripa, que tem em seu poder uma conta, com que lho presentou o Sr. Capitão Aguiar, dizendo que eu me recusai de pagal a; pois bora o Sr. Capitão Aguiar quô bora a cabeça de fóra e venha receber o seu dinheiro se já não o recebeu, como penso e affirmo que esse Sr. foi esabilhado de referido cobra, das taes caixas do charutos que lho comprei.

Agora ter o Sr. Capitão Aguiar se esquecido e querer embolgar do novo o cobra, isto não é comtigo, porque eu não sou o pae de cascudo, e quem pariu Mathews que o balance.

Portanto, vá bater noutra porta o Sr. Capitão Aguiar, juntamente com o seu amigo Maxice, que cá em casa não se dá e-mola a quem anda com expertise. Afinal pergunto ao Sr. Carãolho quem foi que ficou devendo ao proprietario da "LOJA LIBERTADORA" 55\$900, e negou se a pagar, dizendo já tel-o feito quando lho foi apresentada a conta?

Foi Gentil Frota ou o Carãolho, vulgo Augusto Maxice?

Ora, bolas, Sr. Carãolho você quer ser muito bonzinho, e no entanto é um caleteiro chapado de profissão, a quem os negociantes não deverião perder de vista, e, por via das duvidas, deverião distinguil-o pelo estabi-mo dos olhos. O Sr. olha da banda e todo enidade, com gente assim é pouco. Com types assim, finórios, enidade e palhet abotuada, porquo, cautella e caldo de frango nunca ázeram mal a ninguém

Aqui findo batendo-lhe a porta na cara e deixando o ladrar no terreiro, isto é,—e informe o que houver, ainda voltarei á imprensa para dizer lho mais algumas verdades; porquo um magarefe a retalho como o Sr não devia botar o pé fóra da saqueta negra, onde vivem os sicarios, da qual é merecedor. Avante, misero!...

Sobral, 30 de Outubro de 1911.

Gentil Frota.

AGRADECIMENTO

Não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que tiveram a gentileza de me prestar seu auxilio na quadra angustiosa em que ia sendo victima na sua existencia o meu filho, o faço por meio da imprensa, a todas ellas gratituõdo o testimonho solemn de minha sincera gratidão.

O interesso espontaneo que tomaram esses amigos pelo restabelecimento do meu filho, conselando-me na dor imensa porque passei, jamais esquecerei, porque considero é uma prova de amizade, bondosamente a mim dispensada.

Ipá, 31 de Outubro de 1911.

Meradolino Alves de Fariae.

MEZ DAS ALMAS

Aos fiéis devotos das almas do Purgatorio, avisamos que este anno haverá missas e outros suffragios durante todo mez de Novembro.

A missa quotidiana será celebrada pelo Padre Linhares (ou seu substituto), e terá lugar ás 6 horas da manhã, na Igreja do Menino Deus.

E como não posso, por incommodo de saúde, sair pessoalmente a angariar esmolas para tão piedoso fim entre os fiéis, espero, confiada, que m'as remetam,

A DIRECTORA

Emilia Linhares.

Sobral - 1911.

Cartões de visita.—imprimem-se em 5 minutos - nesta IMPREZA.

Tinha preguiça de fallar

Evitava os parentes e amigos desejando estar sempre só, não sabia o que pensava, sentia a cabeça vazia; profunda anemia, 23 annos

Declarando simplesmente a doença que soffri e como me curar, poubo de parte o bem que poderia fazer com minha declaração, e vejo unicamente o tributo da gratidão que sinto necessariamente de prestar ao IODOLINO DE ORH; com cujo exclusivo auxilio me sinto restituída á vida e á felicidade.

Apezar de não ter sido sempre gorda e forte, tinha bastante saúde e alegria, não tendo doença grave alguma até 23 annos; nessa idade, no voltar de um espectáculo, adoecei de gripe pulmonar e intestinal ficando bastante tempo gravemente enferma; restabelecida da gripe sentia-me excessivamente fraca e sem forças; apesar de esforçar-me por comer, me era impossível tomar os alimentos necessarios de maneira que fui entregando cada vez mais, ficando em tal estado, que não sabia mais o que fazia; evitava a todos pois me custava imenso responder ás suas perguntas e me me no aborrecia a presença de qualquer pessoa.

Sentia-me gravemente doente e no entanto isto me era indifferente, só fiquei um pouco passosa, quando devido á anemia meus cabellos começaram a cahir nos punhados; nessa occasião esforcei-me novamente para fortificar-me e curar-me mas além de isto e alguns mingaos nada conseguia engulir; os remedios meu estomago supportava difficilmente, continuando porém a procurar remedios, comecei a usar tambem o IODOLINO DE ORH, que me foi receitado como poderoso fortificante e sustituido ao mesmo tempo um alimento.

Desde a primeira semana senti voltar-me a saúde e tive a certeza que ficaria boa com o IODOLINO DE ORH; effectivamente, em pouco tempo voltei-me a vontade de comer, o animo, a alegria e posso hoje como todas as pessoas que durante algum tempo se veem privadas da felicidade julgar o bem que tinha perdido e ao mesmo tempo quanto devo ao IODOLINO DE ORH e ao cujo auxilio voltei novamente a gosar o bem que tinha perdido.

Vicentina do Amaral Quintana.
Cachoeira, 21 de Dezembro de 1910

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrotulas, os anemicos, os convalescentes, as crianças em geral, sobre tudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para recobrar a saúde, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além do poderoso remedio, o Iodolino de Orh, approved pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sus tentando as forças do doente, fortalecendo-o rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrotulosa, Escrotulas, Tuberculose, Diarrheas infectuosas, Affecções pulmonares, etc.

**Vende-se em todas as Droga-
rias e Pharmacias**
Cada garrafa 5\$300
Agente em SOBRAL
JULIO GUIMARÃES
AGENTES GERAES
SILVA GOMES & Cia.
RIO DE JANEIRO.

Na capital Bahiana

Attesto que, na minha clinica e para os casos de syphitis secundaria tenho aconselhado a emprego do ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e sempre com resultados satisfactorios.

Dr. Durval M. da Silva Braga.
(Firma reconhecida.)

Vende-se nas boas pharmacias e dro-
garias desta cidade e nas de Fortaleza.
CASA MATRIZ—PELOTAS
Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL 66.
Deposito Geral e Casa Filial
Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16
CAIXA POSTAL 148
RIO DE JANEIRO

Senhoras fracas

No periodo da gravidez e amamentação

A melhor parte das senhoras durante o periodo da gravidez ficam fracas devido á falta de fome e repugnancia pelos alimentos. É necessario não esquecer que da saúde da mãe depende a do filho, e uma criança doente por culpa da má saúde da mãe é um remorso para esta.

Uma mãe forte, com boa saúde e com sangue puro, só pode ter filhos robustos e limpos.

A mãe, cuidando durante a gravidez de alimentar-se bem e fortificar-se ali-
menta e fortifica seu filho. Aconselha-
mos a todas as senhoras que usem o
Remedio Vegetariano de dr. Orhmann,
baseado nas experiencias e resultados
de multissimos casos sempre felizes, em
que o Remedio Vegetariano, o mais po-
deroso fortificante e purificador do or-
ganismo tem mostrado o seu poder basta
para recomendar este remedio lembrar
que ella é o unico até hoje que cura
radicalmente a tuberculose.

As senhoras que não têm fome que
são fracas, que soffem de flores bran-
cas, molestias da pelle, verificão a
efficacia deste remedio logo nas pri-
meiras colheres. Além de se constituir
por si só e alimento poderoso, o Remedio
Vegetariano faz em poucos dias ter fome.
Transcrevemos aqui o attestado da
exma. sr. Alaide Maia Junqueira, es-
posa do abastado negociante sr. Joaquim
P. Junqueira

«Pesso declarar que é agora o tempo
mais feliz da minha vida, sinto-me
com perfeita saúde, alegre e satisfeita,
tendo tudo conseguido depois que usei
o Remedio Vegetariano de dr. Orhmann.
Até a idade de 28 annos fui sempre
fraca e por varias vezes os medicos
temeram que ficasse tuberculosa; tive,
na idade de 15 annos, escrotulas no
pesteço, soffri sempre de flores brancas
e fui sempre adoentada, tinha dores de
cabeça intallivelmente todos os dias, ás
vezes furunculosa no corpo.

Quando tive meus dois primeiros fi-
lhos passei muito mal; quasi não comia
ficando muito magra; depois passei dois
annos sem ter filho; quando estava
para fortificar-me e curar-me da tosse
e de dores no peito, sentindô que desde
os primeiros dias de uso deste remedio
meu estado mudou, nunca passei tão
bem; desapareceram as furunculosa e
flores brancas, fiquei boa da tosse e
dores no peito e tive uma criança forte,
com muita felicidade.

Agradecida a Deus por ter me pro-
porcionado, com o Remedio Vegetaria-
no, tantos beneficios, autoriso, para o
bem de tantas mães, a publicação desta
declaração.

ALAIDE MAIA JUNQUEIRA.

Vende-se em todas as Drogeries e
Pharmacia— Vidro 9\$300.

Agente em SOBRAL
JULIO GUIMARÃES
AGENTES GERAES
SILVA GOMES & Cia
RIO DE JANEIRO

O Professor

—DE—
MUSICA

Raymundo Donizetti Gondim

avisa ao respeitavel publico sobra-
lense que, além de uma longa pra-
tica de ensino de Piano, Vi-
clino e outros instrumen-
tos, já tem habilitado
discipulos para continuar com os seus
estudos de musica nas grandes
capitales do paiz, como sejam:
Manãos, Pará, For-
taleza, & c.

**Concerta e afina PIANO e ou-
tro qualquer instrumen-
to, mediante ajuste pre-
vio,—gratis para os
seus discipulos.**

Attende chamados para
os pontos servidos pela
E. F. de Sobral
Sobral—Ceará

Prisão de ventre, dores de ca- beça, soffrimentos do estomago

Imitando o exemplo de outros do-
entes, venho fazer publico a minha rap-
ida cura de soffrimentos do estomago,
dores de cabeça e prisão de ventre, com
as conhecidas e chamadas *Pilulas An-
tidyspepticas do Dr. Oscar Heinzel-
mann.*

Antes de conhecer este remedio, pa-
deci muito tempo; passava quatro a seis
dias sem evacuar, sempre com violen-
tas dores de cabeça, vomitos indigestões,
estomago inchado, flatulencias matras,
gazes, não podia alimentar-me sufici-
entemente nem fazer uso de viuhos;
evitava as comidas pesadas, que me
produziam immediatamente a enzaquece-
e indigestões; estava verdadeiramente
infeliz quando me occorria a usar as *Pi-
lulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Hein-
zelmann*, tendo resolvido tomal-as pelos
attestados que li nos jornaes de outros
doentes curados, passo ahiagar, sobre
minha palavra de honra, que fiquei
boa em menos de uma semana, e é
satisfactissimo que venho offerecer este
attestado como prova de gratidão ao
remedio que me curou, e por intendo
que devo concorrer para que outros
doentes, que se acharem no mesmo es-
tado, possam curar-se.

José Rodrigues de Brito.

Proprietario da Padaria America

Conden ter: As pessoas que so-
ffrem de prisão de
ventre, indigestões, palpitações, dores no co-
ração, molleza, desanimo, lassidão, triston-
za, dores de cabeça, neuralgias, enxaquecas, colic-
cas, hemorroides, doenças graves do estom-
ago, figado, rins, intestinos, escrotulas, co-
res pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem
vontade propria; irregularidade na menstrua-
ção, corrimento de flores brancas, fastio e mu-
tas outras molestias consequentes destas, se-
rão radicalmente curadas, e em pouco tem-
po, com as **PILULAS ANTIDYSPEPTICAS** de
DR. OSCAR HEINZELMANN

Observação util: As verdadei-
ras **PILULAS**
ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEIN-
ZELMANN têm os vidros e brulhados am-
«Rotulos Eucarnados» sobre o «Rotulo» vas
impressa a «Marca Registrada» composta de
«Tres Cobras Entrelaçadas» formando o mo-
nogramma—O II.
Todas as **PILULAS ANTIDYSPEPTICAS** do
DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apre-
sentarem estes signaes, devem ser recusadas
como falsificadas.

Vende-se em todas as pharmacias
e drogarias.

Agente em SOBRAL
JULIO GUIMARÃES
AGENTES GERAES
SILVA GOMES & Cia.
RIO DE JANEIRO

Casa á venda

Vende-se a esplendida casa de quatro
portas de frente, á rua das Dóres, á es-
quina, ATRAS DA EGREJA MATRIZ, bom
ponço para familia ou para negocio, pelo
seu local arejado e movimentado, prédio
de solida construcção e boas accom-
dações.

Para informes,—nesta redacção com
o Sr. V. LOYOLA. (5)

35:200\$000

na "UNIÃO MUTUA"

10:000\$ para Fortaleza

Esta Caixa Paulista de Peculios, des-
tribuiu, no sorteio realizado a 10 deste
mez, entre seus mutuarios, a somma de
Rs. 35:200\$000, não sabendo-se ainda
quaes os felizardos, havendo proba-
bilidade de serem premiados alguns
de nós sobralenses; aguardemos o bo-
letim de Outubro.

No sorteio realizado a 9 de Setembro
findo, coube ao Sr. João Sobreira de
Andrade, residente em Fortaleza, á rua
M. Facundo, n.º. 92, o peculio de dez
contos de reis (10:000); com ou-
tro peculio foi premiado o Sr. Marti-
nho S. Oliveira, residente no Icoé.

Como vemos, aproxima-se de nós os
resultados que nos dão as optimas e fu-
turas operações da "União Mutua".
No mesmo sorteio de Setembro (felic-
dade dupla!) foram premiados o Sr.

Antonio F. de Castro Pereira, Phar-
maceutico do Hospital de Isolamento
de S. Paulo, e sua filha menor, es-
ta na serie C e aquelle na serie A.
Já é!

A proposito: fica estabelecido em So-
bral, o dia 1.º de cada mez para os pa-
gamentos que dão direito aos sorteios
do dia 10 do mez seguinte, visto como
aqui temos difficuldade de correio, e o
sócio que não pagar n'aquelle prazo
incorre na pena do art. 3.º desta so-
ciedade.

De pouco mais de 3 mezes para cá,
teem-se inscripto 65 socios, pessôas
entendidas que estudaram o mecanis-
mo da «UNIÃO MUTUA» e, comprehen-
dendo as suas vantagens, que aliás não
são demasiadas, para que não quebre
no final das contas, não hesitaram em
dar os seus nomes.

Quem se inscrever até o dia 1.º de
Novembro proximo, tomará parte no
sorteio de 20 de Dezembro. Outrosim,
que não esperem cobrar.

Peçam prospectos e explicações ao
AGENTE
(1-1) J. MEDEIROS.

MUSICA

Francisco Mourão, director
da «União Sobralense», leccio-
na **Bandolim, Flauta, Violino**
e qualquer instrumento—ou seja
mesmo instrumento de banda,
bem como dá musicas instrumen-
tadas para bandas de dez figuras
a baixo por 4\$000 e de dez a cima
por 5\$000, e musica para piano—a
2\$000.

RUA DO MENINO DEUS

Proximo ao Cruzeiro

(3-24)

AVISOS ESPECIAES

DR. M. MARINHO
MEDICO E PARTEIRO

Da consulta das 8 as 10
horas da manhã
«PHARMACIA MARINHO»
OBAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os tambem
para os pontos servidos
pela Estrada de Ferro
e outros proximos a
SOBRAL.

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO

Consultas: de 8 da 10 da manhã na
«PHARMACIA RANGEE»
CHAMADOS A QUALQUER HORA
Aceita tambem chamados para os
logares servidos pela estrada de ferro
e para os proximos a esta cidade.

CLINICA-ODONTOLOGICA
DO

Cirurgião Dentista

AURELIANO R. DE LOYOLA

Das 8 as 11 da manhã
e de 1 as 5 da tarde

RUA CORONEL JOSÉ SABOYA
SOBRAL—CEARA

CIRURGIÃO DENTISTA

José Plutarco R. Lima

tem o seu consultorio cirurgico den-
tario á Rua da Aurora, onde se
acha habilitado a executar
todo trabalho concen-
rente á sua profissão.

Aos sabbados:

Exclusivamente para os pobres,

Gratuitamente

Consulta das 8 as 10 e de 11 1/2 as 4

SOBRAL

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho

tem aberto seu gabinete dentario
á rua da Aurora onde poderá
ser procurado das

7 as 10 da manhã e das 12 as 4 da tarde.

«UNIÃO SOBRALENSE»

Compram-se açoes desta sociedade.
Para informações, no escriptorio d'«O
REBATE», com o Sr. V. LOYOLA. (4-5)

“Mutualidade Camociense”

Sociedade Beneficente installada a 1 de Janeiro de 1903.

Peculios pagos
Rs. 61:485\$000.

Esta sociedade, que começou a funcionar no dia 1.º de Janeiro de 1903, pagou até o dia 31 de Agosto ultimo 49 peculios na importância de Rs. 61:485\$000.

Não ha associação congenere que mais vantagens possa offerecer. Dado, por exemplo, que se venha a fixar o numero de socios e que seja este limitado em 500, verificando-se a media annual de 6 peculios (até agora tem sido de menos), pagará o socio :

Em 1 anno 6 peculios a 3\$000.....	18\$000
« 10 annos 60 « « 3\$000.....	180\$000
« 20 « 120 « « 3\$000.....	360\$000
« 30 « 180 « « 3\$000.....	540\$000
« 40 « 240 « « 3\$000.....	720\$000
« 50 « 300 « « 3\$000.....	900\$000

O socio, pois, tem o modico onus annual de 18\$000, mensal de 1\$500, ou diario de 50\$9 réis.

Como se vê, com a menima quantia de meio tostão, subtrahida diariamente ao superfluo, prepara o socio da “Mutualidade Camociense” para sua familia um legado de 1:500\$000.

Cumpre notar que a importancia das contribuições dá em media de 35 a 40%, o que significa que a familia do socio não só recebe quanto elle pagou, como uma porcentagem equivalente ao terço do capital empregado.

A “Mutualidade Camociense” admite socios de ambos os sexos de 21 a 65 annos de idade, e menores, estes, com autorização de seus paes ou tutores.

SÉDE—Camocim—Ceará

CAMOCIM—SETEMBRO 1911.

O PRESIDENTE

J. J. d'Oliveira Praxedes

O SECRETARIO

Theophilo R. de Sousa.

(6—8)

Vapores de L. Lorentzen

“Caratheús”

Carregará para o Ceará e Pernambuco a 26 de Outubro e para Manáos a 5 de Novembro.

“Camocim”

Carregará para o Pará a 23 de Outubro e para o mesmo porto a 3 de Novembro.

A começar do proximo mez de Novembro, os vapores “Caratheús” e “Camocim” sahirão de Pernambuco a 5 e 20 de cada mez, respectivamente, passndo aqui, para o Norte, até Manáos, a 8 e 20. De regresso do Norte tocarão neste porto em viagem para Pernambuco com escala pelo Ceará, recebendo carga e passageiros, para o que dispõem ditos vapores de optimas accommodações, sendo ambos illuminados e ventilados á electricidade. O paquete “Caratheús” tem frigorifico a bordo.

(3) Nicolau & Carneiro.—AGENTES.

Hotel do Norte

RUA DO ROCHA, N. 5.

Recentemente installado num predio espaçoso e confortável, situado num dos mais aprasiáveis bairros desta cidade.

ASSEIO, CONFORTO,
COMMODIDADE.

Preços Modicos

Ceará—SOBRAL

Taxos de cobre em ternos e avulsos para o fabrico de sapaduras—e outros de diversos tamanhos, em agath, cobre e ferro esmaltado para dōcas caseiros—vejam o sortimento da “LOJA DA BANDEIRA BRANCA”.

VAPORES

DE

LUDVIG LORENTZEN

“Caratheús”

“CAMOCIM”

“SOBRAL”

“IPÚ”

“RIO”

Estes vapores mantêm as seguintes linhas :

De CAMOCIM ao PARA’
(directa)

De PERNAMBUCO a MANAOS, fazendo duas viagens por mez, com escalas pelos portos de

CEARA, CAMOCIM e PARA

Recebem toda especie de carga viva e morta e passageiros.

AGENTES EM CAMOCIM :

Nicoláo & Carneiro.

Na “LOJA DA BANDEIRA BRANCA”,—casa de primeira ordem—encontram-se todos os artigos indispensaveis para uso domestico,—em louça, ferro, aluminio e agath—tudo quanto ha de necessario e util numa casa de familia—desde a sala de visita até á alcôva, da sala de jantar á cozinha e desta ao banheiro, com escala pela despensa e jardim.

Ferro em barra e vergas—roliço, quadrado e chato.—de todas as dimensões e diametros—na “Loja da Bandeira Branca”.

Perfumarias finas, fazendas modernas para homens e senhoras calçados idem, idem, chapéus, bengalas e muitos outros artigos recentemente recebidos—vejam na “LOJA DA BANDEIRA BRANCA”, de José Paulo Mendes de Vasconcellos.

GRANDE REVOLUÇÃO!

LOJA LEÃO -DE-

Joaquim Liberato de Carvalho

Rua Senador Paula, N.

JUNTO AO TELEGRAPHO NACIONAL!

GRANDE EMPORIO DE NOVIDADES!!...

Tendo o seu proprietario chegado agora mesmo das principais praças do sul, acaba de conferir grande e variadissimo sortimento de uma infinidade de artigos e muitas novidades e, por isto mesmo resolveu fazer uma revolução em preços baratissimos, mas
Exclusivamente a dinheiro!

Casimiras pretas e de cores

para todos os preços e

Brim Branco H. J. fresquinho!...

CALÇADOS DOS MELHORES FABRICANTES

para Homens, Creanças e Senhoras—e Elásticos superiores para cintos, brancos e de cores,

BRIM, CHAPÉOS E BOTOES PARA O TIRO.

Castiças para Santuario

E mais :—Chapéus de sol de todos os formatos, Bengallas muito chiehs, Bolças para viagem e de setim, artigo fino; para senhora, Chapéus de massa—desde 2\$000 até 12\$500, pretos e de cores, Machina de costura “Vibratoria”, Rendas de vidrilho, Galão de seda, Collarinhos e punhos Hermes da Fonseca, Selins inglezes e nacionaes, Cambraias mol mol e suissa, Blusas para senhoras, Rendas de cores, etc. etc.

PARA SAPATEIRO

Pellicas preta e de cores, Saltos, Graxa de pellica e Nubian para vender barato!

Tem tambem :—Espartilhos, Luvas e Mitaines e Bonecas muito lindas, e finissimas perfumarias dos melhores fabricantes do Mundo!

AGORA ESTE RESTINHO :

Chapéus de palha finissimos para homens e meninos

« « « « montaria de senhora

tudo recebido pelo ultimo vapor!...

Afinal de contas, não convem esquecer os bordados finos—de ponta e entre meio,—renda palla,—em cambraia bordada, cobertores de lã e atalhados de linho.

O mais—seria um nunca acabar de mencionar, o grande

SORTIMENTO DA

LOJA LEÃO

-DE-

Joaquim Liberato de Carvalho.

RUA SENADOR PAULA, N.

SOBRAL—CEARÁ

SAPATARIA JOÃO SOBRAL

João Sobral comunica á sua numerosa freguezia que mudou a sua bem montada sapataria para a **Praça da Boa-Vista**, onde offerece os seus trabalhos concernentes á arte, garantindo pontualidade, segurança e perfeição nas encomendas que lhe forem confiadas.

Acceta chamados para ajustes de obras, fazendo preços os mais modicos possiveis.

Executa com perfeição botas para soldados do TIRO e para montaria.

Visitem á "Sapataria João Sobral" que não perderão o seu tempo!

Lá, não só trabalha-se por medida como tem em deposito sortimento de sapatos para homens, senhoras e creanças.

Dispõe de formas de diversos formatos e material de primeira.

Praça da Boa-Vista

(CONTIGUO A "O REBATE")

(8-24)

MALAS?!

Procurem na

"Loja da Chaleira"

Rua Senador Paula 33 A

SOBRAL

GOTTAS ESTOMACHIAES

DO PHARMACEUTICO

J. Arthur de Carvalho

MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

AUXILIADOR INFALLIVEL DAS DIGESTÕES

As GOTTAS ESTOMACHIAES fazem desaparecer os empachamentos em menos de 20 minutos: curam as Indigestões, Dyspepsias, Embarras gástrico, Azia, Gastrite, Enterite, Gastro-enterite infantil, Euxaquesea, Arratos, Diarrhea e todas as molestias ocasionadas pelas perturbações das digestões

Restabelecem o appetite quando são usadas antes das refeições

Deposito-DROGARIA GUIMARÃES

SOBRAL-CEARÁ

E' BOM SABER!!

Restaurações de quadros

Molduras em estampas

RESTAURAÇÕES EM MALAS

MALAS SOB ENCOMMENDA

Muringas da Bahia

Tudo a preços redusidissimos na
LOJA DA CHALEIRA.

Atenção!

Recommendamos aos nossos distinctos consumidores as nossas marcas de charutos.

Pedritas,

A Fama,

Lôlita,

LUZ,

COMETAS,

Sabidos,

Lavradores

e Duettos.

São excellentes--fumai-os!

STENDER & CIA.

BAHIA

PASTILHAS

DO

DR. RICHARDS

PARA O ESTOMAGO

Duas depois de cada comida,

Conservam a saúde,

Prolongam a vida.

Peçam um frasco amostra gratis á

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association

BOX 226

NEW YORK, U. S. A.

LOJA DA CHALEIRA

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS

VENDAS A RETALHO

Exclusivamente a dinheiro

VIANNA & LIMA

33 A Rua Senador Paula 33 A

SOBRAL-CEARÁ.

Cama para casal, lavatorios, m- chinas de costura, e proprias para estinguir formigueiros, procurem na "Loja da Bandeira Branca," de José PAULO MENDES DE VASCONCELLOS.

Caroço de algodão novo e limpo a 60 Gréis o kilo--vende em SANTA CRUZ. José Theodoro Soares.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade

Mesa bem preparada e acceidissima

Preços modicos

BOND A PORTA

- RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO -

Notas Promissorias a 2\$000 o cento, vendem-se nesta EMPRESA.